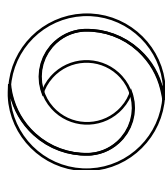


FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Fevereiro / 2021

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



ONFINANCE

controle de carteira e ativos financeiros

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA foi de 0,86% em fevereiro	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
RESUMO	2
1.3 Cenário Internacional	2
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
2.1 Composição da Carteira	5
2.2 Investimentos por Instituição	5
2.3 Carteira x Meta Atuarial	5
2.4 Evolução do Patrimônio	6
2.5 Análise Comparativa de Fundos	6
3. ENQUADRAMENTO	7
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	7
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	7
4. MOVIMENTO DETALHADO	9
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA foi de 0,86% em fevereiro

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de fevereiro foi de 0,86%, 0,61 ponto percentual acima da taxa de janeiro (0,25%). Esse foi o maior resultado para um mês de fevereiro desde 2016, quando o IPCA foi de 0,90%. No ano, o índice acumula alta de 1,11% e, em 12 meses, de 5,20%, acima dos 4,56% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2020, a variação havia sido de 0,25%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta em fevereiro. O maior impacto no índice do mês (0,45 p.p.) veio dos **Transportes** (2,28%) e a maior variação, da **Educação** (2,48%). Juntos, os dois grupos contribuíram com cerca de 70% do resultado do mês. Na sequência, veio **Saúde e cuidados pessoais** (0,62%), cujo impacto foi de 0,08 p.p. O grupo **Alimentação e bebidas** (0,27% de variação e 0,06 p.p. de contribuição) desacelerou frente a janeiro (1,02%). Já **Habitação**, que havia recuado 1,07% em janeiro, subiu 0,40%, contribuindo também com 0,06 p.p. no resultado de fevereiro. Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,13% em **Comunicação** e a alta de 0,66% em **Artigos de residência**.

INPC varia 0,82% em fevereiro

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** do mês de fevereiro foi de 0,82% enquanto, em janeiro, havia registrado 0,27%. Esse foi o maior resultado para um mês de fevereiro desde 2016 (0,95%). No ano, o INPC acumula alta de 1,09% e, nos últimos doze meses, de 6,22%, acima dos 5,53% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2020, a taxa foi de 0,17%.

Os **produtos alimentícios** subiram 0,17% em fevereiro enquanto, no mês anterior, haviam registrado 1,01%. Já os **não alimentícios** seguiram movimento inverso: após a alta de 0,03% em janeiro, variaram 1,03% em fevereiro.

Todas as áreas investigadas pela pesquisa apresentaram variação positiva no mês. O maior índice foi observado na região metropolitana de **Fortaleza** (1,52%), principalmente por conta da alta nos **cursos regulares** (9,66%). Já o menor resultado ocorreu na região metropolitana do **Rio de Janeiro** (0,35%), influenciado pela queda no preço das **roupas** (-1,52%) e da **energia elétrica** (-0,63%).

1.2 Cenário Brasileiro

RESUMO

O Ibovespa terminou o mês com baixa de -4,37% aos 110.035 pontos. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,13% no mês, o que levou a um acumulado de 2,37% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve alta de 0,99% no mês cotado a R\$ 5,5302. Já o Euro subiu 0,92% cotado a R\$ 6,7142. A poupança nova, por sua vez, apresentou ganho de 0,12%, acumulando 1,82% em 12 meses.

1.3 Cenário Internacional

EUA criam 379 mil postos de trabalho em fevereiro, bem

acima do esperado; desemprego vai a 6,2%

A economia dos Estados Unidos criou 379 mil postos de trabalho em fevereiro, segundo relatório de emprego (conhecido como *Payroll*) divulgado nesta sexta-feira (5). A taxa de desemprego, por sua vez, caiu de 6,3% para 6,2%.

A expectativa, segundo pesquisa da Reuters, era de que a economia americana mostrasse a criação de 182 mil vagas de trabalho fora do setor agrícola no mês passado. Já a previsão para a taxa de desemprego era de manutenção em 6,3%.

A geração de vagas em janeiro foi revisada para cima, passando de criação de 49 mil vagas para 166 mil.

Apesar do ganho de fevereiro, o mercado de trabalho ainda tem um longo caminho a percorrer, com milhões de trabalhadores ainda em busca de emprego. Indicadores recentes mostram que as ofertas de empregos continuam aumentando, mas ainda a uma taxa bem abaixo do necessário para uma recuperação total.

Economia chinesa alcança a norte-americana mais cedo do que o esperado

O PIB da China cresceu 6,5% referente ao período homólogo no quarto trimestre de 2020. Este crescimento revela um ritmo superior ao esperado e é o maior desde o final de 2018, segundo a análise “Pulso Económico, 18 a 24 de janeiro 2021”, divulgada recentemente pelo Banco BPI. No conjunto do ano, o PIB chinês terá crescido 2,3%, confirmando a China como a única grande economia a crescer no ano da pandemia.

Também o estudo “The world is moving East, fast”, publicado pela Euler Hermes, líder mundial em seguros de créditos, destaca o desempenho positivo do PIB chinês, contrastando com a evolução negativa, do PIB da economia global (-4,2%). Em 2021, estima-se neste estudo, que a economia global deverá recuperar, atingindo um crescimento de +4,6%, mas também a China deverá crescer +8,4%.

A boa performance económica da China, segundo este estudo, deve-se sobretudo às fortes políticas de apoio implementadas pelo Governo chinês. Os estímulos fiscais para 2020 impulsionaram o crescimento do PIB em 4,1 pontos percentuais (p.p.), um valor que contrasta, por exemplo, com o crescimento impulsionado pelos estímulos fiscais de 1,7 p.p. nos Estados Unidos e de +1,3 p.p. na Alemanha.

1.4 Bolsa

Ibovespa tem pior mês desde setembro com riscos fiscais e interferência na Petrobras

O Ibovespa (IBOV) fechou esta sexta-feira em queda, chegando a cair abaixo dos 110 mil pontos no pior momento, encerrando a semana sem novidades que amenizassem as preocupações fiscais e os ruídos políticos que dominaram os últimos pregões.

Neste último mês, a bolsa paulista viu as vendas de estrangeiros superarem as compras em quase 5 bilhões de reais até o dia 24, o que deve marcar uma quebra na sequência de saldos positivos mensais desde outubro do ano passado.

É verdade que o número não contempla as ofertas de ações (IPOs e follow-ons), que em fevereiro teve como destaque o IPO amplamente esperado da unidade de mineração da CSN, que movimentou 5,2 bilhões de reais.

Mas diferente de 2020, quando investidores locais garantiram a recuperação do Ibovespa após o tombo em março com a pandemia de **Covid-19**, receios fiscais e a percepção de aumento do risco político desanimaram compras no pregão

brasileiro.

A primeira semana do mês até começou bem, embalada pela aposta positiva na agenda de reformas após as eleições no Congresso Nacional, com parlamentares mais próximos ao governo assumindo os comandos da Câmara dos Deputados e do Senado.

Mas não demorou muito para o Brasília adicionar volatilidade e preocupações, com a possibilidade de retomar o auxílio emergencial e **ruídos relacionados aos preços dos combustíveis, com caminhoneiros mais uma vez ameaçando uma greve.**

1.5 Projeções

Após surpresa da inflação em fevereiro, projeções para 2021 são puxadas para cima

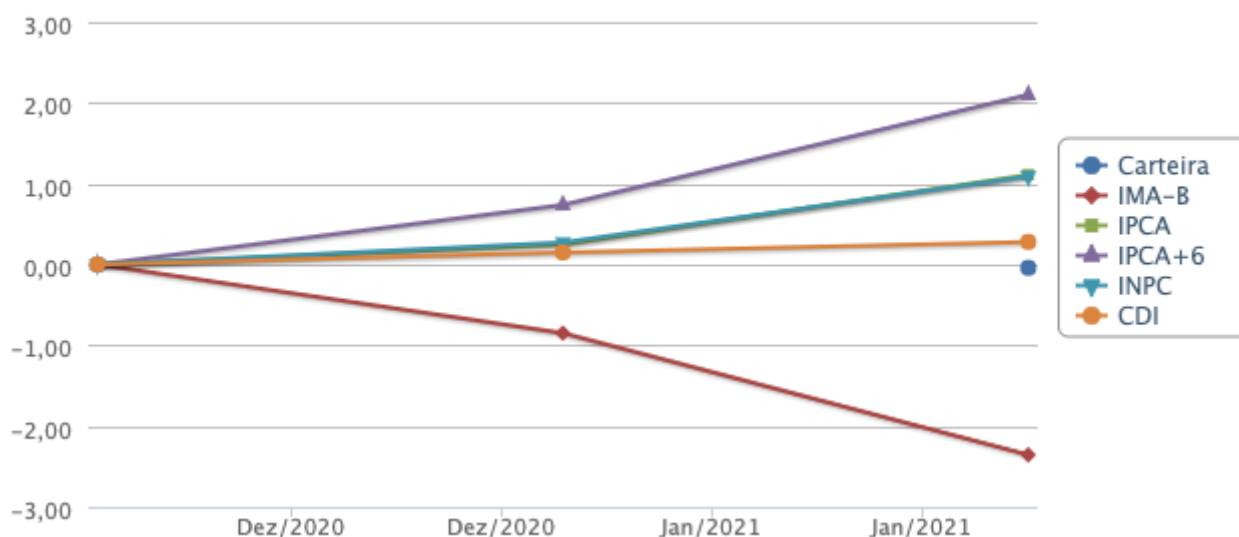
O Bank of America (BofA) revisou sua projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 de 4% para 4,6% após a divulgação do indicador em fevereiro.

Segundo o IBGE, o índice variou 0,86% no mês passado, acima da expectativa mediana colhida pelo Valor Data de 0,70% e da projeção do BofA, de 0,76%. "Os aumentos de alimentos e bebidas, combustíveis e roupas explicam a surpresa de alta", escrevem os economistas David Beker e Ana Madeira em relatório.

Eles observam que a inflação dos preços administrados - controlados por contratos ou monitorados - acelerou para 3,81% em 12 meses até fevereiro, ante 1,81% em janeiro, enquanto os preços livres foram de 5,54% para 5,68%.

Embora a inflação esteja surpreendendo para cima no ano até o momento, o BofA ainda diz esperar que a elevada ociosidade da economia contenha o movimento na segunda metade do ano.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

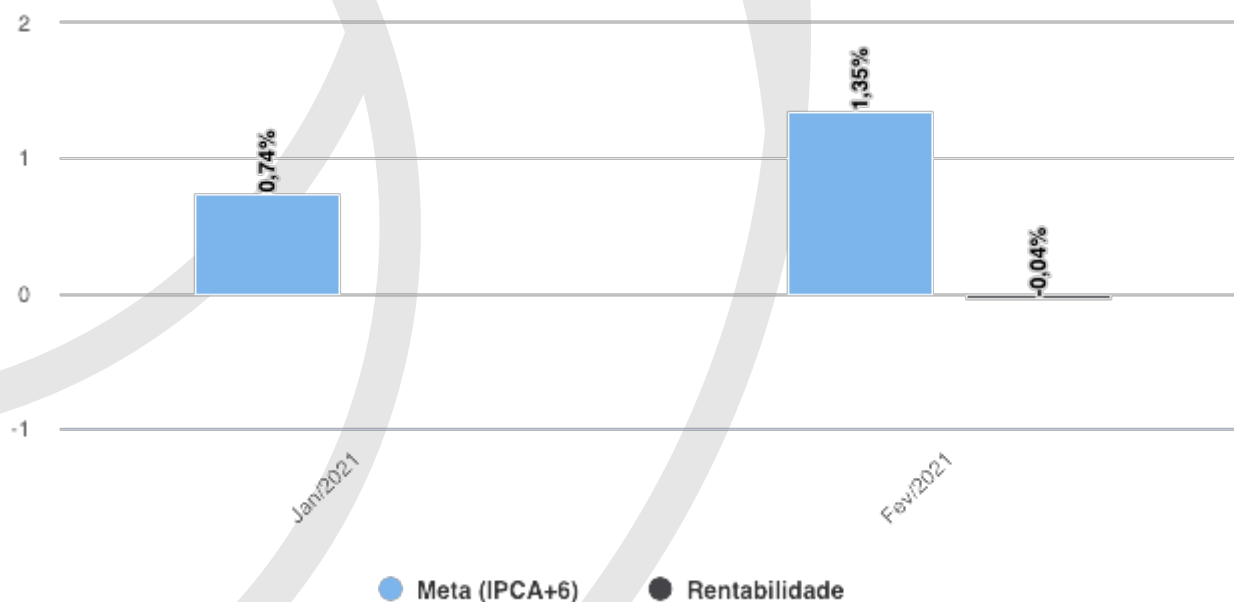
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 29/01/2021	Saldo em 26/02/2021	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$0,00	R\$6.630,96	0,02%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	R\$0,00	R\$26.519,66	-0,05%
	R\$0,00	R\$33.150,62	

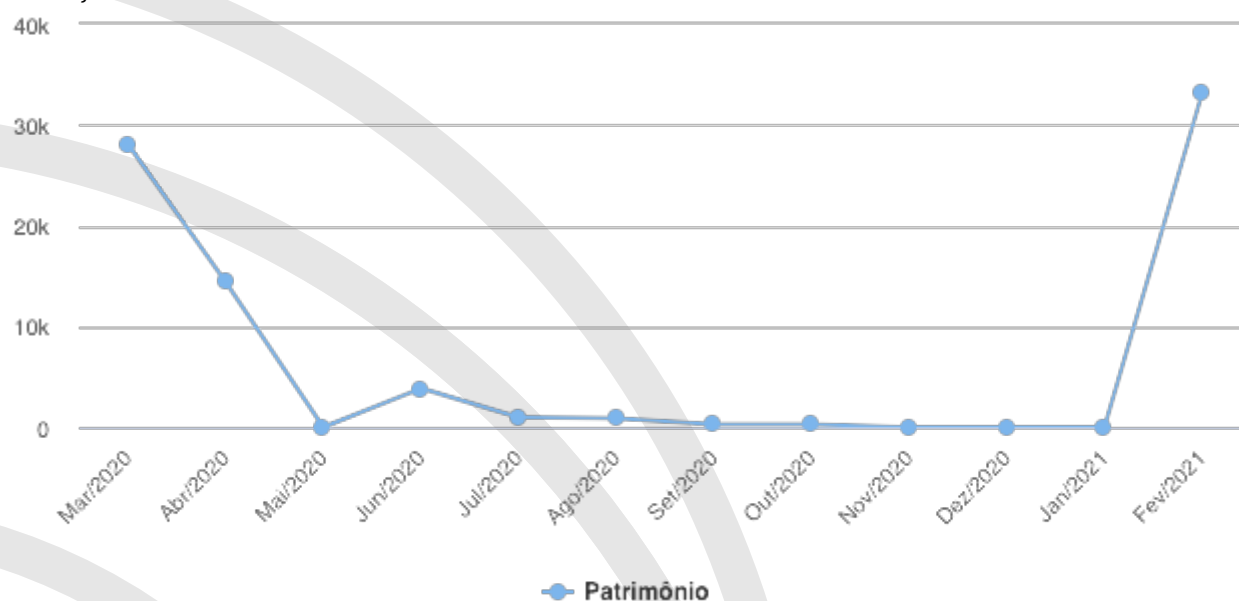
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 29/01/2021	Saldo em 26/02/2021	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$0,00	R\$33.150,62	-0,04%
	R\$0,00	R\$33.150,62	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,05%	0,13%	0,35%	1,29%	R\$2.029.913.222,30	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	0,00%	0,04%	0,71%	2,78%	R\$7.763.482.408,97	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	80,00%	R\$26.519,66
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	80,00%	R\$26.519,66
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	20,00%	R\$6.630,96
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	20,00%	R\$6.630,96
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$33.150,62

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	80,00%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	80,00%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	30,00%	20,00%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	30,00%	20,00%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancário (CDB)	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "c" - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do portfolio de investimentos



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/01/2021: 0.000000000000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 0,00

% da carteira:

10/02/2021	Compra	7.565,198840	cotas	R\$20.632,59
18/02/2021	Compra	2.162,869022	cotas	R\$5.900,00

Cotas em 26/02/2021: 9728.067862678900

Rentabilidade no período: -0,05%

Saldo financeiro: R\$ 26.519,66

% da carteira: 80,00



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA

CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 29/01/2021: 0.000000000000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 0,00

% da carteira:

10/02/2021	Compra	2.409,756475	cotas	R\$5.100,00
18/02/2021	Compra	722,613032	cotas	R\$1.529,50

Cotas em 26/02/2021: 3132.369506132960

Rentabilidade no período: 0,02%

Saldo financeiro: R\$ 6.630,96

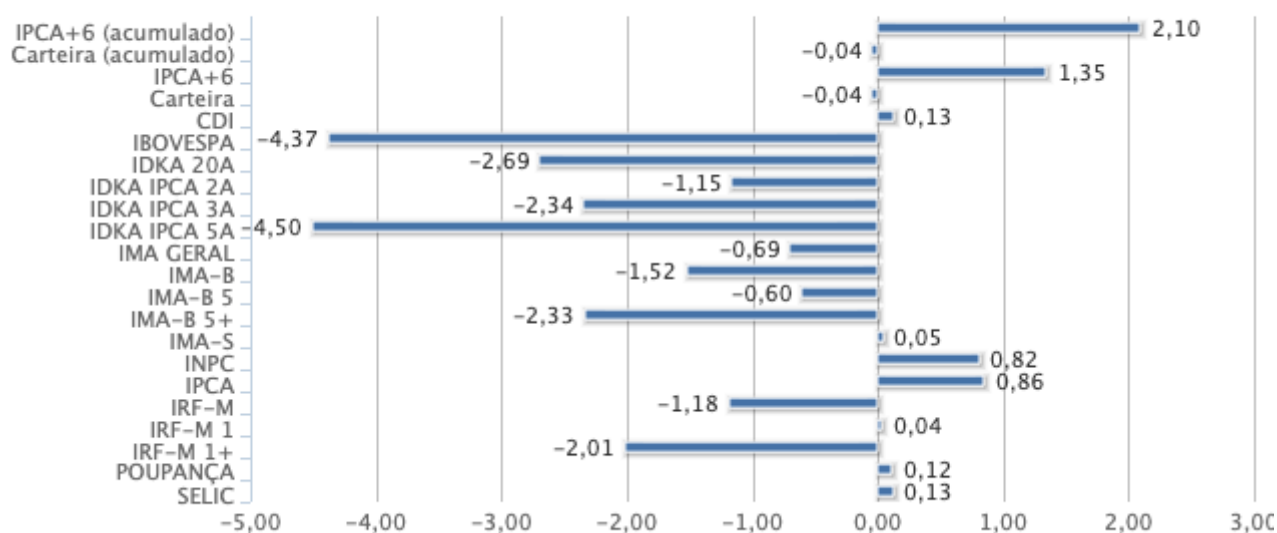
% da carteira: 20,00

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um início de ano complicado para o segmento de renda fixa, os investimentos dos RPPS já voltam a testar o nível de estresse dos gestores. Os resultados abaixo demonstram o quão complicado foi o mês de fevereiro.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 1,35%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de -0,04%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV não obteve rendimento mas sim uma perda no valor de R\$ -11,47 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 33.162,09, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 39.598,85.

Os investimentos em renda fixa neste mês de fevereiro ou deram rentabilidade ZERO ou NEGATIVAS. O melhor é aguardar e somente realizar a perda em ultimo caso, ao se movimentar os recursos investidos. Pois, nem os considerados seguros, estão rendendo algo positivo. É necessário um acompanhamento diário.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM